

Escolas se preparam para impedir evasão nos primeiros dias de aula

Muitos dos 585.182 alunos das escolas públicas e particulares que voltarem às aulas na próxima segunda-feira vão encontrar salas decoradas, gincanas, luaus e palestras de educação sexual e ambiental. A direção das escolas prepara o calendário para impedir faltas nos primeiros dias e desencorajar os que queiram abandonar as salas em definitivo.

Para tentar baixar ainda mais o índice de evasão escolar da rede pública do DF no primeiro mês do segundo semestre (em 93 foi de 2,2%), a Secretaria de Educação e Fundação Educacional estão apostando alto no programa de visitadores. Eles são funcionários da Fundação ou voluntários da comunidade e se encarregarão de ir às casas dos alunos que, na primeira semana de aula, tiverem três faltas consecutivas ou cinco alternadas. "Os visitadores vão tentar convencer os pais a estimular a volta das crianças ou resolver problemas psicológicos que começaram na escola", relata Magda Maria de Freitas, assessora do Departamento de Pedagogia da Fundação.

Os alunos do GranCirco Lar, na maioria meninos de rua, terão oficinas profissionalizantes para estimulá-los a não dar as costas aos livros. A direção do Centro Educacional 3 do Gama retardou o início das aulas para a próxima quarta-feira e vai promover um seminário para seus professores nos dias 1º e

2. Eles tentam criar atrativos para que os alunos não abandonem a escola no segundo semestre.

Tetra — Nas escolas particulares vale tudo para atrair os alunos. A Dom Bosco foi toda decorada e, antes do início das aulas de segunda-feira, os estudantes terão meia hora para contar os casos de viagens para os amigos. Isto foi pensado no intuito de não reprimir a conversa para que ela não acabe tumultuando as aulas. "Eles chegam ansiosos para reencontrar os colegas", lembra o diretor do Dom Bosco, padre Hélio Comissário da Silva.

No Projeção de Taguatinga, a ressaca das férias também vai dar o tom do início das aulas. Os professores de 1ª a 4ª séries vão aproveitar a animação da conquista do Tetra para inserir a Copa do Mundo nas disciplinas de Português e Integração Social. "Fazemos isso para também reintegrar os novos alunos que se matricularam neste mês", explica Maria Goretti Rebouças, da coordenação pedagógica da escola.

Mas há lugares em que a direção não dá espaço para a folia. No Setor Oeste, que atende alunos de 2º grau, as aulas começam de fato na segunda-feira, à 7h15, sem direito a conversas nas salas. "Como os alunos são pré-vestibulandos, não há tempo para desperdício", conta o vice-diretor da escola, Rondon Porto, lembrando que, na segunda-feira, eles já vão assistir às seis aulas do dia.